

## Conselho de Delegados de Base aprova 11º Congresso do SINTSEF para setembro

O Conselho de Delegados Sindicais de Base do SINTSEF/CE realizou mais uma reunião, no último sábado (14). Com 197 presentes, o encontro teve início com informes do SINTSEF, pelo coordenador Luciano Filgueiras, CUT, através de Roberto Luque e CONDSEF, pelo coordenador Luis Carlos Macêdo. Horácio Custódio prestou homenagens ao Dia da Mulher, com a declamação de um poema e o coordenador Adriano Duarte distribuiu flores em nome da direção colegiada.



Após informes das delegacias e do jurídico, que explicou detalhes processuais, houve um debate referente à análise de conjuntura. O coordenador Luciano Filgueiras enfatizou a necessidade de unificar a luta no lançamento da Campanha Salarial 2015, nos próximos 8, 9 e 10 de abril. Na pauta de encaminhamentos alguns dos pontos aprovados forma: realização do 11º Congresso do SINTSEF, de 23 a 25 de setembro, em Beberibe/CE; construção do calendário de assembleias para greve dos servidores; apoio político e jurídico aos servidores do INCRA por parte do SINTSEF; e outras questões administrativas.

A mesa foi composta por Hélio Alves (coordenação), Lucimary Gomes (relatoria) e Abelardo Alencar (secretaria).

## Pelo verdadeiro significado da palavra Democracia

Domingo acompanhamos, pela mídia burguesa, pela internet ou mesmo por relatos de conhecidos, as manifestações ocorridas no país como demonstração de descontentamento com o governo. Manifestar-se é válido, justo e mais que tudo democrático. Porém, é preciso refletir sobre tal movimento.

Hoje temos várias questões que nos assustam, não apenas no que diz respeito à nossa relação de trabalho, como também a outras situações de ordem econômica e política. No entanto, em nenhum momento, somos capazes de achar que uma manifestação democrática pode pedir o fim da democracia.

O que vimos, expresso em faixas e palavras de ordem, foi o pedido de anulação de um processo legítimo que foi a eleição da presidenta e não há nenhuma

justificativa de base legal para pedir impeachment. Nada justifica também o anseio pela volta da ditadura militar.

Ora, se a questão em jogo é a democracia, como uma intervenção militar resolveria o problema do Brasil?

Quem viveu uma ditadura sabe o tamanho do absurdo que está sendo dito. Há por trás deste movimento muito mais do que mostra a comunicação de massa. Um movimento que tenta se caracterizar como livre, dizendo não ser vinculado a partidos políticos. É preciso estar atento. Para apresentar outras versões do fato, leia os links:

- [O CHÃO FIRME QUE RESTA AO GOVERNO](#)
- [PONTO DE VISTA DO EDITOR DE CONJUNTURA DO JORNAL O POVO](#)

- [MÍDIA E DEMOCRACIA NA ENCRUZILHADA](#)
- [51 FILMES PARA CONHECER A FUNDO A DITADURA](#)

“Pediram o impeachment de uma presidente antes dela ser acusada de cometer um crime. Pediram a prisão de um ex-presidente antes dele ser acusado de cometer um crime. Condenaram as cores de uma agremiação política, que deveria ter liberdade para escolher as que bem entender. Condenaram seletivamente a corrupção, ao não falar do tucano ou mensalão tucanos, nem do suíçalão midiático. Nas franjas, pediram a intervenção militar, o fim do Supremo Tribunal Federal, a extinção dos partidos e dos sindicatos”. [LEIA TEXTO COMPLETO DO BLOG VI O MUNDO AQUI.](#)

## Campanha Salarial em discussão com a base

Na manhã de ontem a direção colegiada do SINTSEF/CE esteve reunida com servidores de dois locais de trabalho para conversar sobre a Campanha Salarial 2015 e a conjuntura política atual.

Na Sesai, os coordenadores Luis Carlos Macêdo, Ana Parente e Francisca Constância, falaram da reunião do dia 10 de março ocorrida com o Ministro da Saúde Artur Chioro. A pauta foi extensa, mas em relação a Sesai a Condsef, participante do encontro, destacou: “a Condsef declarou desacordo com a forma como o debate para criar um instituto de saúde indígena vem sendo feito. A entidade destacou a importância de abrir o debate em torno do tema. Chioro se comprometeu a dialogar com as entidades representativas dos servidores antes de enviar qualquer proposta ao Congresso Nacional. Já no que se refere à gratificação indigenista, o MS concordou em propor uma gratificação específica por atividade para a Sesai nos mesmos moldes da existente na Funai (Gapin)” (CLIQUE E LEIA MATÉRIA DA CONDSEF SOBRE A REUNIÃO E AQUI PARA LER O RELATÓRIO).

Na Delegacia de Baturité, os coordenadores Luciano Filgueiras e Valmir Braga, acompanhados da assessora jurídica Polyanna Sousa, também discutiram a campanha, com ênfase para o calendário de mobilização nacional nos dias 7, 8 e 9 de abril. Informes e dúvidas jurídicas foram esclarecidas.



## Fórum em defesa do serviço público discute agenda de mobilização

Hoje pela manhã, o Fórum Permanente em Defesa do Serviço Público reuniu-se na sede do SINTSEF/CE para discutir os próximos passos da Campanha Salarial dos Servidores Públicos.

Estiveram presentes representantes do SINTSEF/CE, SINPRECE, ANFFA SINDICAL - DS/CE, SINDIFISCO NACIONAL - DS/CE, SINAIT/CE, SINTUFCE, SINDIODONTO SINDIFORT, CTB, INTERSINDICAL E CONLUTAS.

Após apresentados os informes e discussões foi aprovada a

proposta de seguir o calendário de mobilização, do Fórum Nacional, nos dias 7, 8 e 9 de abril.

Para o dia 7 será organizado ato em defesa do serviço público, da pauta da Campanha Salarial e contra as MPs 664 e 665. O local

ainda não foi definido. Já no dia 8, a ideia é acompanhar a paralisação dos servidores da UFC, em frente reitoria. Também será organizada uma Audiência Pública para debater as MPs 664 e 665, com data a ser divulgada posteriormente.



- 7 A 9 DE ABRIL: CONDSEF APONTA AGENDA DE ATIVIDADES NA SEMANA EM QUE ACONTECE JORNADA NACIONAL DE LUTA
- GARIS DO RIO DE JANEIRO DECRETAM GREVE E REIVINDICAM 40% DE AUMENTO REAL
- QUEM LOTARIA AVENIDAS POR CLÁUDIA?
- FUNCIONALISMO PÚBLICO TEM REUNIÃO COM MINISTRO DO PLANEJAMENTO NA SEXTA-FEIRA
- “O PAÍS SAI FORTE DAS MANIFESTAÇÕES”, AFIRMA DILMA

